



Orgulho bairrista



O projeto de Andy Dyo e Iñigo Sánchez debruça-se sobre o sentimento de orgulho dos marchantes da Mouraria, através do retrato fotográfico e da história oral.

Com foco na capacidade das marchas em mobilizar emoções ligadas ao sentimento de pertença ao bairro, o fotógrafo de origem russa e o investigador espanhol da Universidade Nova de Lisboa decidiram unir forças e explorar a forma como os marchantes da Mouraria constroem e sentem o orgulho de representar o seu bairro durante a competição das marchas populares.

Os marchantes foram fotografados em dois momentos durante a preparação da marcha: no estúdio, ao natural, desprovidos de qualquer acessório que não as tatuagens que adornam o corpo de alguns; e no dia do desfile na Avenida da Liberdade, fardados, às portas da coletividade, momentos antes de sair. Assim, o sentimento de orgulho é trabalhado numa dupla dimensão: por um lado, como uma emoção que se constrói de forma coletiva e partilhada através da participação e envolvimento na marcha. Por outro lado, como uma forma expressiva da individualidade. O marco coletivo de ação da marcha, ao invés de dissipar estes sentimentos de nobreza e dignidade individual, permite e promove a sua expressão.

O resultado deste projeto desenvolvido ao longo do ano 2015 e agora acolhido pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior é uma série de 16 retratos fotográficos e a recolha de histórias de vida dos participantes. Tanto nas fotografias como nas testemunhas, estes jovens mostram-se orgulhosos de pertencer à Mouraria, de representar o bairro, de continuar uma tradição que em muitos casos tem passado de geração em geração e que, na atualidade, devido as transformações que o bairro está a sofrer,

ARTES VISUAIS
L/SBOA

Qui, Fevereiro 14 – Sexta,
Março 22, 2019

Foro
R. da Madalena 147, 1100-006
Lisboa

Entradas
Segunda a sexta-feira 14h00-18h00.
Entrada livre

Mais informações
[Orgulho bairrista](#)

Créditos
Organizado pela Fundação para a
Ciência e a Tecnologia e o Conselho
da Freguesia de Santa Maria Maior



tem um futuro incerto.

Esta exposição está inserida dentro das actividades que marcam o início oficial do projecto *Sounds of Tourism* (PTDC/ART-PER/32417/2017), que visa estudar o impacto da turistificação nos ambientes sonoros e nas práticas expressivas do centro histórico de Lisboa.